

**UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

PEDRO BRUNO DE ANDRADE

**PERCEPÇÃO DA IMAGEM E SATISFAÇÃO CORPORAL DE UNIVERSITÁRIOS
DA ÁREA DA SAÚDE**

JUAZEIRO DO NORTE

2023

PEDRO BRUNO DE ANDRADE

**PERCEPÇÃO DA IMAGEM E SATISFAÇÃO CORPORAL DE UNIVERSITÁRIOS
DA ÁREA DA SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof^o. Me. Marcos Antônio Araújo Bezerra

JUAZEIRO DO NORTE

2023

PEDRO BRUNO DE ANDRADE

**PERCEPÇÃO DA IMAGEM E SATISFAÇÃO CORPORAL DE UNIVERSITÁRIOS
DA ÁREA DA SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 24 de novembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA:

Profº. Me. Marcos Antônio Araújo Bezerra
Orientador

Profª. Me. Jenifer Kelly Pinheiro
Examinadora

Profª. Esp. Bárbara Raquel Souza Santos
Examinadora

JUAZEIRO DO NORTE

2023

PERCEPÇÃO DA IMAGEM E SATISFAÇÃO CORPORAL DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

¹ Pedro Bruno de ANDRADE

² Marcos Antônio Araújo BEZERRA

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A percepção da imagem corporal é um aspecto crucial da saúde mental e do bem-estar de indivíduos de todas as idades. No entanto, em estudantes universitários, especialmente aqueles que estão matriculados em cursos da área da saúde, a pressão acadêmica e a exposição a padrões de beleza idealizados podem ter um impacto significativo em como eles veem seus próprios corpos. **OBJETIVO:** Identificar a percepção de imagem corporal e satisfação corporal de universitários da área da saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, com abordagem descritiva e analítica, desenvolvida com 346 universitários da área da saúde. Para a avaliação da percepção da imagem corporal, foi utilizado o questionário de 11 silhuetas. A satisfação corporal foi determinada pela diferença entre silhuetas reais e desejadas (-10 a +10). Resultados iguais a zero indicaram satisfação, valores positivos indicaram insatisfação devido ao excesso de peso e valores negativos, insatisfação devido à magreza. Utilizou-se o teste U de Mann-Whitney para comparar a percepção da imagem corporal de acordo com o sexo, o valor de $p < 0,05$ foi reportando com significativo. **RESULTADOS:** A maioria dos universitários era do sexo feminino (206; 59,5%), com idade média de 24,1 $\pm$ 5,39 anos. Observa-se que a maioria dos universitários apresentam insatisfação corporal (271; 78,3%), quando analisadas os motivos da insatisfação corporal dos universitários, observou-se maior predominância de insatisfação por excesso de peso (165; 60,9%). Foi observada diferença estatisticamente significativa entre os escores da percepção de imagem corporal dos universitários em função do sexo ($p = 0,050$), onde o sexo feminino (185,61) apresenta maiores índices de insatisfação corporal que o sexo masculino (164,39). **CONCLUSÃO:** A maioria dos universitários apresentaram insatisfação com sua imagem corporal atual, sendo a insatisfação relacionada ao excesso de peso a mais prevalente. Observou-se ainda que o sexo feminino demonstra níveis mais elevados de insatisfação em comparação com o sexo masculino.

Palavras-chave: Autoavaliação; Estudantes; Imagem Corporal Total.

ABSTRACT

Introduction: Body image perception is a crucial aspect of the mental health and well-being of individuals of all ages. However, in college students, especially those who are enrolled in health programs, academic pressure and exposure to idealized beauty

standards can have a significant impact on how they view their own bodies. **Objective:** To identify the perception of body image and body satisfaction of university students in the health field. **Method:** This is a cross-sectional study, with a descriptive and analytical approach, developed with 346 university students in the health field. To assess body image perception, the eleven silhouette questionnaire was used. Body satisfaction was determined by the difference between real and desired silhouettes (-10 to +10). Results equal to zero indicated satisfaction, positive values indicated dissatisfaction due to being overweight and negative values indicated dissatisfaction due to being thin. The Mann-Whitney U test was used to compare the perception of body image according to gender, the value of $p < 0.05$ was reported as significant. **Results:** The majority of university students were female (206; 59.5%), with an average age of 24.1 ± 5.39 years. It is observed that the majority of university students present body dissatisfaction (271; 78.3%), when analyzing the reasons for body dissatisfaction among university students, there was a greater predominance of dissatisfaction due to being overweight (165; 60.9%). A statistically significant difference was observed between the body image perception scores of university students depending on gender ($p = 0.050$), where females (185.61) had higher levels of body dissatisfaction than males (164.39). **Conclusion:** The majority of university students are dissatisfied with their current body image, with dissatisfaction related to being overweight being the most prevalent. It was also observed that females demonstrate higher levels of dissatisfaction compared to males.

Keywords: Self-evaluation; Students; Total Body Image.

INTRODUÇÃO

A imagem corporal é correspondida por uma percepção em que o indivíduo tem do seu próprio corpo, sendo por tamanho, forma e aparência, com a subjetividade de cada um, esse fato pode gerar uma percepção negativa onde o indivíduo sofre por não ter um corpo considerado ideal ou atual pelo que é estabelecido na sociedade. (Cardoso *et al.*, 2020).

A mídia é bastante influente quando se trata de imagem corporal, onde é estabelecido um certo ideal de beleza para a mulher, onde ela ser magra é um sinal de competência, sucesso e atração sexual, nos homens se estabelece o fato que ele tem que ter um corpo atlético e/ou músculo para então está dentro dos padrões estéticos, onde estes padrões estereotipados acabam gerando insatisfação corporal em ambos os sexos (Jesus *et al.*, 2019).

Nos últimos anos, foram realizados vários estudos para identificar a prevalência de insatisfação corporal (Liyanage *et al.*, 2021; Boutahar *et al.*, 2019; Yong *et al.*, 2021; Alharballeh e Dodeen, 2023; Tosseli *et al.*, 2021; Dratwa *et al.*, 2022; Heiman e Olenikshemesh 2019), os quais investigaram as prevalências de insatisfação com a

imagem e os fatores associados. Em maior parte dos estudos citados, é identificado que há uma prevalência de uma percepção negativa, onde os homens estão mais preocupados com o corpo magro, desejando um corpo mais forte e as mulheres apresentam maior insatisfação pelo excesso, desejando então a diminuição de silhuetas (Liyanage *et al.*, 2021; Alharballeh e Dodden 2023; Yong *et al.*, 2021). Segundo Silva *et al.*, (2019), é crucial compreender a prevalência de insatisfação corporal na população e quais os potenciais elementos correlacionados, uma vez que as informações geradas podem embasar futuras políticas para a área da saúde, com o intuito de promover hábitos alimentares benéficos e diminuir a pressão social associada ao corpo, com vistas a prevenir as consequências advindas da insatisfação.

Avaliar a percepção que os universitários da área da saúde têm sobre sua própria imagem corporal e como essa percepção impacta sua satisfação corporal é de suma importância, uma vez que a insatisfação com a imagem corporal pode levar a consequências adversas, como distúrbios alimentares, ansiedade, baixa autoestima e até mesmo comprometimento no desempenho acadêmico e profissional, (Wroblevski *et al.*, 2022).

Portanto, entender como essa percepção e satisfação variam dentro dessa população pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de intervenção e programas de conscientização voltados para a promoção da saúde mental e física desses universitários. Ao identificar padrões e fatores associados à percepção da imagem corporal e satisfação corporal, pode-se fornecer subsídios para a implementação de políticas mais eficazes de promoção da saúde dentro das instituições de ensino superior, visando o bem-estar holístico dos estudantes da área da saúde. Desta maneira, este estudo tem como objetivo identificar a percepção de imagem corporal e satisfação corporal de universitários da área da saúde.

MÉTODO

Tipo de pesquisa

Trata-se de um estudo do tipo transversal, com abordagem descritiva e analítica. Esta pesquisa foi desenvolvida em um centro universitário, localizado no interior do estado do Ceará, no período de setembro e outubro de 2022.

População e amostra

A população a que se direciona o estudo foi composta por 3448 universitários, selecionados através de amostragem do tipo probabilística. A determinação do tamanho amostral foi realizada através de uma porcentagem de ocorrência do fenômeno de 50%, estimando ainda um intervalo de confiança de 95% e erro de estimativa de 5%. Com base no total da população (3448) este estudo avaliou uma amostra total de 346 universitários, sendo estratificada da seguinte forma:

Quadro 01 – Descrição da amostra de universitários selecionados de forma estratificada de acordo com o curso, Juazeiro do Norte -CE.

Nº	ESCOLA	TOTAL DE UNIVERSITÁRIOS	TOTAL DA AMOSTRA
01	Educação Física	209	21
02	Fisioterapia	507	51
03	Psicologia	626	63
04	Enfermagem	605	61
05	Medicina Veterinária	598	60
06	Biomedicina	196	20
07	Odontologia	707	71
	TOTAL	3448	346

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Crítérios de Elegibilidade

Foram incorporados à amostra, universitários matriculados e regularmente frequentes nos cursos da área da saúde, abrangendo ambos os sexos. Foram excluídos do escopo da pesquisa aqueles universitários que através de laudo médico, atestaram a presença de condições patológicas de anorexia e/ou bulimia, esta exclusão foi realizada devido ao reconhecimento de que tais patologias podem exercer influência substancial na autopercepção da imagem corporal por parte dos indivíduos.

Instrumentos e Procedimentos

Para traçar o perfil da amostra, foi aplicado um questionário proposto pelo pesquisador com indagações acerca de sexo, idade, renda familiar, cônjuge, raça, turno de estudo, etilismo e tabagismo (APÊNDICE 1).

Para a avaliação da percepção da imagem corporal, foi utilizado o questionário de onze silhuetas, conforme proposto por Kakeshita *et al.*, (2009). Neste instrumento, foram apresentadas onze representações gráficas de silhuetas para cada sexo, variando em tamanho e numeradas de 1 a 11. A silhueta 1 representa magreza, enquanto a silhueta 11 denota obesidade. Os participantes foram orientados a selecionar o número correspondente à silhueta que melhor refletisse sua percepção atual da própria imagem corporal (silhueta real) e, em seguida, a escolher a silhueta que consideravam como ideal (silhueta desejada).

A fim de avaliar a satisfação corporal, fez-se uma subtração entre as silhuetas reais e desejadas, resultando em valores que variam de -10 a +10. Se o resultado dessa subtração resultasse a zero, o indivíduo é categorizado como satisfeito com sua imagem corporal; Caso contrário, quando a diferença é diferente de zero, o indivíduo é classificado como insatisfeito. Valores positivos são categorizados como insatisfação devido ao excesso de peso, enquanto valores negativos são associados à insatisfação devido à magreza (ANEXO 1).

Os dados deste estudo foram coletados durante quatro semanas consecutivas no segundo semestre do ano letivo de 2022, compreendendo o período de setembro a outubro. Os participantes foram contatados e convidados a preencher questionários, sendo selecionados aqueles que atenderam aos critérios estabelecidos para a pesquisa. A coleta de dados foi realizada em uma sala reservada, considerando diferentes horários ao longo do dia, abrangendo os períodos da manhã, tarde e noite.

Análise de dados

O tratamento para a análise dos dados foi elaborado a partir de um banco de dados digitado no programa Microsoft Excel®, 2013. Em seguida, as análises dos dados da pesquisa foram realizadas por meio do programa SPSS, versão 23.

No presente estudo as análises descritivas foram realizadas por meio das frequências (absolutas e percentuais), além das medidas (média e desvio padrão). Para verificação da normalidade e homogeneidade dos dados foi usado o teste de *Shapiro-Wilk* e *Levene*, respectivamente.

Para análise e comparação dos escores da percepção de imagem corporal de acordo com o sexo, utilizou-se o teste U de *Mann-Whitney* para amostras independentes na qual os dados foram expressos através dos ranks, uma vez

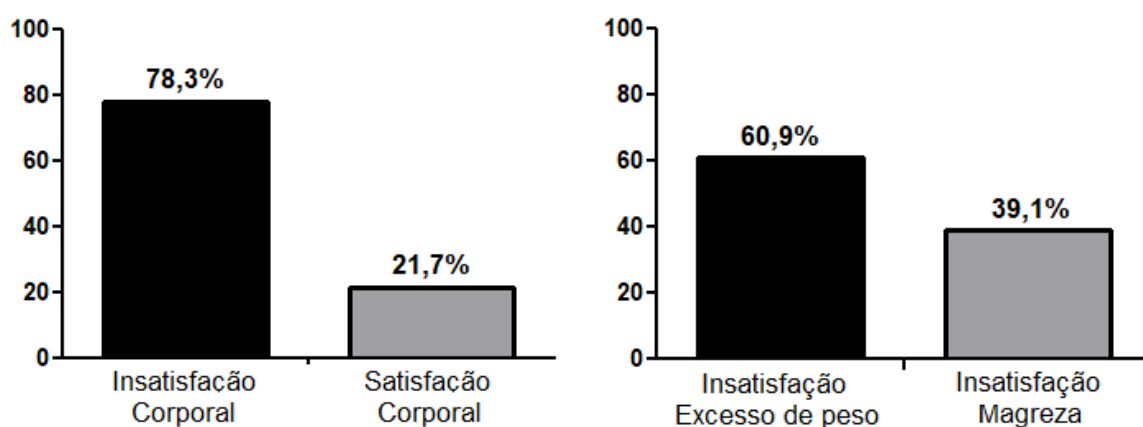
apresentarem distribuição não normal. Foi adotado um nível de significância de 5%, e valores de $p < 0,05$ foram considerados para indicar diferenças estatísticas.

Aspectos Éticos

Este estudo teve origem a partir de um banco de dados aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, com registro CAAE (73430823.6.0000.5048) e parecer 6.420.048, seguindo integralmente os protocolos éticos que garantem a integridade dos participantes, conforme preconizado pela resolução 466 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes envolvidos no estudo forneceram sua assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

Figura 1 – Distribuição das proporções da percepção de imagem corporal em universitários da área da saúde – Juazeiro do Norte-CE (n=346).



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A maioria dos universitários era do sexo feminino (206; 59,5%), com idade média de $24,1 \pm 5,39$ anos. Observou-se que a maioria dos universitários possuíam renda familiar maior de um salário-mínimo (273; 78,9%), com cônjuge (232; 67,1%), pardos (229; 66,2%), estudam no turno noturno (224; 64,7%), fazem uso de bebida alcoólica (173; 50%) e não tabagistas (312; 90,2%). Observa-se que a maioria dos universitários apresentam insatisfação corporal (271; 78,3%), quando analisadas os motivos da insatisfação corporal dos universitários, observou-se maior predominância de insatisfação por excesso de peso (165; 60,9%) (FIGURA 1).

Tabela 1 – Descrição e comparação dos escores de percepção de imagem corporal, de acordo com o sexo – Juazeiro do Norte-CE (n=346).

Variáveis	Descritiva				Comparativa		
	Feminino		Masculino		U Mann Whitney	z	P
	μ dos Ranks	Σ dos Ranks	μ dos Ranks	Σ dos Ranks			
Escore percepção de imagem corporal	185,61	25985,50	164,39	33699,50	12584,500	-1,961	0,050

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

De acordo com a tabela 1, pode-se observar diferenças estatisticamente significativas entre os escores da percepção de imagem corporal dos universitários em função do sexo, onde o sexo feminino apresenta maiores índices de insatisfação corporal que o sexo masculino.

DISCUSSÃO

De acordo com um estudo realizado por Kessler e Poll (2018) em oito cursos da área da saúde na Universidade de Santa Cruz do Sul/RS (UNISC), que envolveu uma análise de 225 universitários, foi constatado que 87,7% deles expressaram insatisfação com sua imagem corporal. Esse aspecto pode estar associado à mudança da percepção do próprio corpo, influenciado pelo ideal estabelecido pelos meios de comunicação. Cardoso (2020), em seu estudo sobre as consequências dessa influência midiática, relata que isso pode levar os indivíduos a adotarem práticas dietéticas, uso de medicamentos e até procedimentos cirúrgicos na busca por se adequar a um determinado padrão.

De acordo com o estudo de Pimentel *et al.*, (2020) realizado na Universidade Federal de Pernambuco, em Vitória do Santo Antão, verificou que 66,7% dos universitários regulamentem matriculados apresentaram insatisfação com a imagem corporal por excesso de peso. O estudo de Berlamino *et al.*, (2023) realizado no centro-oeste do país também verificou esta insatisfação com a imagem corporal em universitários, contando com a participação de 1.224 acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande, identificou que 54,1% não estavam satisfeitos com seu próprio peso. Esta insatisfação com o próprio corpo apresentado em ambos os estudos, poderá significar uma dissonância entre a imagem construída de si mesmo e a

idealização de um corpo ideal assimilado socialmente, já que a maioria dos investigados apresentam um estado corporal considerado adequado. Loyola *et al.*, (2023) agrega a observação anterior, afirmando que não tendo alcançado o corpo idealizado como perfeito, poderá surgir distúrbios da imagem percebida de si mesmo, e que essa insatisfação pode ser alavancada através dos meios midiáticos ao qual os indivíduos estão amplamente expostos na atualidade, que impõe um padrão de corpos magros, definidos e musculosos associando-os à beleza e ao sucesso financeiro e social.

A insatisfação de imagem corporal não ocorrerá apenas em relação ao excesso de peso. Um estudo realizado com universitários de um curso da área da saúde, no Pará, com amostra majoritariamente do sexo feminino (80,5%), constatou uma maior insatisfação por magreza, mesmo a maioria da amostra (74,4%) estando em estado nutricional eutrófico (Ainett; Costa; Sá, 2017). Um possível prognóstico a esse fato, é de que essas pessoas, em maior parte, as mulheres, buscam ter um corpo hipertrofiado e com mais curvas, não querendo necessariamente aumentar o peso, e sim, ter mais massa muscular com fins estéticos, tal como é propagado pelas mídias. Em conformidade, Oliveira *et al.*, (2023), afirma que as mulheres se mostram mais propícias a internalização dos padrões de beleza, pois sofrem uma maior pressão social pela estética dita perfeita, utilizando a mídia como fonte de conhecimento.

Em um estudo de Alves *et al.*, (2020), onde (53,9%) dos universitários mostraram-se satisfeitos com a imagem corporal, onde houve uma semelhança entre homens (54,2%) e mulheres (53,5%), sendo que, do grupo de homens que se mostraram insatisfeitos, havia o desejo de hipertrofia, e nos grupos das mulheres o desejo de diminuição de silhueta. A percepção negativa da imagem corporal, pode ter uma diferenciação quando comparado a outras área acadêmicas, uma vez que Alves *et al.*, (2017), em seu estudo sobre insatisfação corporal de universitários e fatores associados, ao relacionar a percepção de acordo com a área dos cursos de graduação com a insatisfação corporal, esta sobressaiu nos cursos da área de humanas (56,5%), seguido dos cursos da área da saúde (55,6%). Em estudantes da área da saúde, a satisfação corporal é possivelmente menor devido a uma autocobrança corpo saudável e dentro dos padrões considerados adequados e de ser um modelo estético para seus futuros pacientes, mostrando então que pode haver uma prevalência de insatisfação menor quando comparado a outras áreas acadêmicas.

Segundo Kessler e Poll (2018), os transtornos do comportamento alimentar, tiveram incidência mundial quase que dobrada nos últimos 20 anos, mostrando então que há crescente preocupação da população com a sua imagem corporal, onde estudos relacionados a imagem corporal vêm crescendo, tendo em vista que sua percepção influencia os hábitos, comportamentos e consumos alimentares, causando assim uma distorção de imagem negativa do seu próprio corpo. Os estudantes universitários modificam seus hábitos alimentares para se adequar a rotina, em alguns casos, intensos, realizando afazeres profissionais e acadêmicos, em consequência disto, o tempo para cuidar da saúde alimentar e corporal é escasso, ocasionando em magreza ou sobre peso, gerando uma insatisfação corporal e tendendo ao desenvolvimento de transtornos alimentares (Sales *et al.*, 2023; Canali *et al.*, 2022).

Em consonância com os resultados do presente estudo, outros autores também verificaram uma prevalência da insatisfação corporal por excesso de peso entre indivíduos do sexo feminino (Silva *et al.*, 2019; Lima *et al.*, 2020; Berlamino *et al.*, 2023). Uma possível explicação para esse achado é que as mulheres apresentam um maior interesse em um corpo mais magro e com mais curvas corporais, diferente dos homens que apresentam maior enfoque em obter hipertrofia muscular, que consequentemente irá ocasionar um corpo mais pesado, que se traduz em massa muscular e não gordura. Em favor disto, Melo e Vieira (2020), afirmam que a insatisfação corporal por excesso de peso é mais comum nas mulheres, pois elas sofrem pressão externa, seja, dos pares, familiares e sociedade, além da já esperada influência midiática, que impõem padrões de beleza caracterizados pela magreza excessiva.

CONCLUSÃO

A maioria dos universitários apresentaram insatisfação com sua imagem corporal atual, sendo a insatisfação relacionada ao excesso de peso a mais prevalente. Observou-se ainda que o sexo feminino demonstra níveis mais elevados de insatisfação em comparação com o sexo masculino.

REFERENCIAS

AINETT, W. O.; COSTA, V. L.; SÁ, N. B. Fatores associados à insatisfação com a imagem corporal em estudantes de Nutrição. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 11, n. 62, p. 75–85, 2017. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/487/419> .Acesso em: 15 nov. 2023.

ALHARBALLEH, S.; DODEEN, H. Prevalence of body image dissatisfaction among youth in the United Arab Emirates: gender, age, and body mass index differences. **Current Psychology**, v. 42, n. 2, p. 1317–1326, jan. 2023.

ALVES, F. R. *et al.* Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em universitários. **Cinergis**: Santa Cruz do Sul, v. 18, n. 3, p. 210-215, 2017. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/issue/view/428> Acesso em: 15 nov. 2023.

ALVES, M. N. *et al.* Associação entre satisfação corporal e aspectos sociodemográfico, comportamental e de saúde de universitários. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 15, n. 0, p. 47361, 28 maio 2020.

BELARMINO, V. *et al.* Insatisfação com a Imagem Corporal em Universitários do Extremo Sul do Brasil. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 11, n. 2, 9 ago. 2023.

BOUTAHAR, K. *et al.* Anthropometric status and body image perception among Moroccan university students. **Revue d'épidemiologie et de sante publique**, v. 67, n. 5, p. 311–317, set. 2019.

CANALI, P. *et al.* Distúrbio de imagem corporal e transtornos alimentares em universitários da área da saúde. **Revista Brasileira De Obesidade, Nutrição E Emagrecimento**, v. 15, n. 93, p. 244-250, 2022. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1672> . Acesso em: 17 nov. 2023.

CARDOSO, L. *et al.* Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em estudantes universitários. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 69, n. 3, p. 156–164, jul. 2020.

DRATWA, A. *et al.* Body Composition and Its Perception among Professional Female Volleyball Players and Fitness Athletes (Silesia, Poland). **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 19, p. 11891, 20 set. 2022.

HEIMAN, T.; OLENIK-SHEMESH, D. Perceived Body Appearance and Eating Habits: The Voice of Young and Adult Students Attending Higher Education. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 16, n. 3, p. 451, 4 fev. 2019.

DE JESUS, A. Y. *et al.* Media internalization and conformity to traditional masculine norms in relation to body image concerns among men. **Eating Behaviors**, v. 18, p. 137–142, 1 ago. 2019.

KAKESHITA, I. S. *et al.* Construção e fidedignidade teste-reteste de escalas de silhuetas brasileiras para adultos e crianças. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 2, p. 263–270, jun. 2009.

KESSLER, A. L.; POLL, F. A. Relação entre imagem corporal, atitudes para transtornos alimentares e estado nutricional em universitárias da área da saúde. **J. bras. psiquiatr.**, v. 67, n. 2, p. 118–125, jun. 2018.

LIMA, F. É. B. *et al.* Percepção da imagem corporal em universitários de educação física. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v. 14, n. 87, p. 608 - 616, 2020. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/1329>. Acesso em: 16 nov. 2023.

LIYANAGE, G. *et al.* Body image dissatisfaction and its determinants in urban Sri Lankan adolescents. **Ceylon Medical Journal**, v. 66, n. 4, p. 185, 31 dez. 2021.

LOYOLA, L. S. *et al.* Percepção da imagem corporal e fatores associados em acadêmicos de medicina de Montes Claros-MG. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 17, n. 106, p. 64-73, 2023. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8821172>. Acesso em: 15 nov. 2023.

MELO, P. V. P.; VIEIRA, R. A. L. Percepção e satisfação da imagem corporal em estudantes de um centro universitário de Recife/Pernambuco. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança: João Pessoa**, v. 18, n. 3, p. 196-204, 2020. Disponível em: <http://revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/643/443>. Acesso em: 17 nov. 2023.

OLIVEIRA, A. P. G. *et al.* Transtornos alimentares, imagem corporal e influência da mídia em universitárias. **Revista de Enfermagem, UFPE On Line**, v. 14, p. e245234, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102770>. Acesso em: 15 nov. 2023.

PIMENTEL, Priscila *et al.* PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM UNIVERSITÁRIOS: PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM UNIVERSITÁRIOS. In: OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional**. 084. ed. Vitória de Santo Antão: Biblioteca Setorial do CAV, 19 nov. 2020.

SALES, D. K. S. *et al.* Percepção da Autoimagem e Comportamento Alimentar em Estudantes Universitários. **Rev. FSA**, Teresina, v. 20, n. 2, p. 257-276, 2023. Disponível em: <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/2702/491493774>. Acesso em: 17 nov. 2023.

SILVA, L. P. R. DA *et al.* Dissatisfaction about body image and associated factors: a study of young undergraduate students. **Einstein (São Paulo)**, v. 17, n. 4, p. eAO4642, 14 ago. 2019.

TOSELLI, S. *et al.* Body image perception and body composition in early adolescents: a longitudinal study of an Italian cohort. **BMC Public Health**, v. 21, n. 1, p. 1381, dez. 2021.

WROBLEVSKI, B. *et al.* Relação entre insatisfação corporal e saúde mental dos adolescentes brasileiros: um estudo com representatividade nacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 3227–3238, 22 jul. 2022.

YONG, C. *et al.* The Relationship between Restrained Eating, Body Image, and Dietary Intake among University Students in China: A Cross-Sectional Study. **Nutrients**, v. 13, n. 3, p. 990, 19 mar. 2021.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Caro avaliado, caso façam parte do grupo que possua laudo médico, e/ou atestem a presença de condições patológicas de anorexia e/ou bulimia, podendo então haver a anulação do questionário, uma vez que tais patologias podem exercer influência substancial na autopercepção da imagem corporal por parte dos indivíduos. Solicitamos que caso esteja enquadrado em alguma dessas situações não preencha o formulário

INFORMAÇÕES DO PARTICIPANTE

1. Qual seu sexo?

[☐]⁰ Masculino [☐]¹ Feminino

2. Qual sua idade: _____ anos

3. Cor da pele

[☐]⁰ Não pardo [☐]¹ Pardo

4. Qual seu curso? _____

5. Em qual turno você estuda?

[☐]⁰ Diurno [☐]¹ Noturno

6. Renda familiar

[☐]⁰ Até 1 salário mínimo [☐]¹ Mais de 1 salário mínimo

7. Ocupação dos pais

[☐]⁰ Sem função laboral [☐]¹ Com função laboral

8. Estado civil

[☐]⁰ Sem conjuge [☐]¹ Com conjuge

9. Consome bebida alcoólica

[☐]⁰ sim [☐]¹ Não

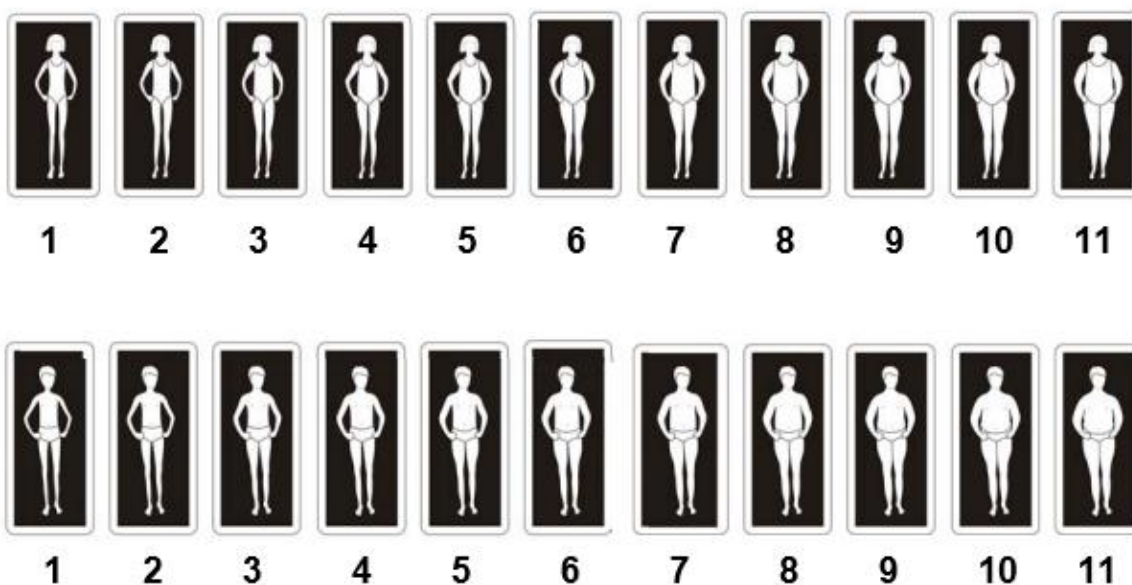
10. Fuma

[☐]⁰ sim [☐]¹ Não

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANEXO 1 – PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL

PERCEPÇÃO DE IMAGEM CORPORAL



Caro participante, considerando a escala de silhueta acima, responda

1. Qual das silhuetas mais se parece com sua? _____
2. Qual das silhuetas você gostaria de ter? _____